

# *Delfim confirma que viaja hoje*

**Brasília** — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, confirmou que viaja hoje à noite para Nova Iorque, onde passará o fim de semana descansando e embarcará no domingo para Washington, permanecendo dois dias na Capital americana para encontros com autoridades financeiras. O chefe da assessoria internacional do Ministério, Botafogo Gonçalves, disse que o Ministro está indo aos Estados Unidos porque "recebeu o sinal verde" de que o crédito **jumbo** será assinado na próxima semana.

Uma destacada fonte do Ministério revelou que falta muito pouco para completar o crédito **jumbo** de 6 bilhões 500 milhões de dólares solicitado pelo Brasil. Já aderiram ao programa, conforme a fonte, os bancos de la Nación Argentina e do Chile, faltando apenas uma participação pequena da Espanha e um volume maior de um banco do Kuwait (menos de 40 milhões de dólares).

## **Problemas no interbancário**

Há, no entanto, problemas com a captação do crédito interbancário (depósitos dos bancos estrangeiros nas agências dos bancos do Brasil no exterior), o que tem sido negado pelo presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore. Esclareceu a fonte que a operação é praticamente "um overnight cativo" e, embora o Brasil vá pagar por estes recursos, fica difícil para os presidentes dos bancos, principalmente os de

médio e pequeno porte, convencerem os conselhos de administração a aplicar todos os seus recursos disponíveis num só cliente.

A dificuldade está sendo maior porque, na primeira etapa de negociação, iniciada em 1982, o Brasil pediu 10 bilhões de dólares para o crédito interbancário (o chamado projeto 4), conseguiu um comprometimento inferior por parte dos bancos internacionais e, na hora do desembolso, vários deles recuaram. Na ocasião, o compromisso dos banqueiros foi verbal e, como muitos falharam, o Brasil quer agora uma formalização com a assinatura de contratos, o que aumenta a resistência em aderir ao novo **jumbo**.

O Ministro Delfim Neto comentou a sua viagem aos Estados Unidos após um almoço no Clube do Exército, oferecido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena, ao Ministro do Comércio Exterior do Iraque, Hassan Ali.

A uma pergunta sobre o receio dos empresários com a possibilidade de uma nova maxidesvalorização do cruzeiro, Delfim reagiu rápido: "Tolice. Ninguém está pensando nisto, basta ver os números. Fica todo mundo falando, mas as nossas exportações cresceram em grande velocidade, basta ver o aumento das vendas de produtos industriais para o Estados Unidos e Europa."